

Empreendedores fazem sucesso internacional com cão falante



O **Cão Spock** é um brinquedo de pelúcia que canta, conta piada e interage com você por comando de voz. Lançado pela *Toys Talk*, em 2009, o brinquedo já vendeu mais de 600 mil unidades no Brasil e no mundo.

Produzido em sete personagens diferentes como mestre cuca, sertanejo, e pirata, o cãozinho também fala em **14 idiomas**. O mineiro Marco Carvalho e o venezuelano Ivan Zorn estão à frente desse negócio de sucesso.

Fundada na China, em 2009, a *Toys Talk* é uma unidade de negócios da SBV Group e foi selecionada recentemente pela Endeavor, instituição que apoia **empreendedores** de alto impacto.

A empresa é especializada na criação e comercialização de brinquedos de **alta tecnologia** com conteúdo próprio. Aqui, o Cão Spock é distribuído pela *Candide* e custa, em média, 179,90 reais. Ao buscar pelo brinquedo no [YouTube](#), é possível ver mais de quatro mil vídeos de crianças brincando com o cãozinho.

De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de **Brinquedos** (Abrinq), o faturamento da indústria de brinquedos foi de 3,87 bilhões de reais, em 2012. E foi de olho nesse **mercado** que os empresários resolveram investir quando decidiram atuar com entretenimento infantil. “Quando a gente desenvolveu o Cão Spock, a gente viu nossa vocação de fato. Contar histórias é a nossa verdadeira vocação”, resume Carvalho.

Tudo começou quando os empreendedores se conheceram há dez anos, em Xangai, na China. Viraram sócios e com três mil dólares abriram a SBV Group para importar produtos brasileiros e se especializaram em desenvolvimento de produtos. Eles buscavam fornecedores e adaptavam de acordo com a regulamentação brasileira. “Na China, você aprende a pensar global. O empresário está acostumado a não ter medo, a exportar e a lidar com moedas diferentes. E isso influenciou muito a gente”, afirma Zorn.

“Todas essas experiências anteriores nos ensinou que existem milhões de formas diferentes de produção, nos ensinou processos de produção, a trabalhar com materiais diferentes e nos ajudou a inovar com brinquedo”, completa Carvalho.

Fazendo o caminho inverso da maioria dos empresários na China, eles voltaram ao Brasil para empreender em 2011. Com o objetivo de inovar com brinquedo, a *Toys Talk* é referência na utilização de tecnologias de comando de voz, realidade aumentada e reconhecimento por toque no desenvolvimento dos produtos.

SEM CATEGORIA

Postado em 30/07/2014

No ano passado, montaram um escritório em Londres, de olho no crescimento internacional. Hoje, a equipe tem 45 pessoas distribuídas no Brasil, China e Inglaterra. Para os **empreendedores**, o principal desafio da empresa atualmente é o de crescer com planejamento e continuar inovando.

“A gente cresce como uma empresa de tecnologia e o nosso *benchmarking* é o Vale do Silício. Lidar com gestão de equipe e capacitar mais pessoas, o desafio de crescer é muito grande”, conta Carvalho. A inspiração para criar os brinquedos e suas histórias? Maurício de Souza e Walt Disney são os nomes que inspiram os empreendedores.

EXPECTATIVAS

Cada novo produto da *Toys Talk* tem um modelo de negócio próprio, com um público-alvo diferente e um universo desenvolvido pela equipe de criação da empresa. O ursinho de pelúcia Snow, por exemplo, que será lançado na Inglaterra até o final do ano, conta a história do Snow que se perdeu da família e encontrou a estrela Stella.

Também até o final desse ano, a empresa está se preparando para lançar o Dino Muni no Brasil, na África do Sul, Israel e Rússia. O brinquedo é voltado para crianças acima de 5 anos e utiliza a realidade aumentada para dar vida ao dinossauro.

As outras novas linhas como os Egg Ninjas, Monstrão e Aremi, serão lançadas no ano que vem. Todos desenvolvidos para interagir com *smartphones* e *tablets*. Carvalho afirma que já tem encomendas em todo o mundo para os produtos novos. Para 2015, a expectativa é de levar a marca para 40 países.

Outra expectativa da *Toys Talk* é a de que o Brasil represente 50% do faturamento das novas linhas de brinquedos. Carvalho acredita que os produtos farão sucesso no País, pois o brasileiro gosta de inovação e de brincar. Previsto para 2016, a empresa está desenvolvendo um projeto com séries de animação para interagir com as novas linhas.

Fonte: Exame